

## **Uso do efluente da piscicultura para a produção de alface hidropônica**

Carlos Alberto da Cruz Júnior <sup>1</sup>; Vitor Ramos Simões <sup>2</sup>, Bernardo Ramos Simões<sup>3</sup>

1 – Prof. Dr. Faculdade de Ciências da Saúde – UniCEUB – [carlos.junior@uniceub.br](mailto:carlos.junior@uniceub.br)

2- Estudante de Graduação- Agronomia – UPIS

3 – Estudante de Pós Graduação – Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural – UNB

O efluente aquícola é rico em nutrientes e pode ser utilizado para hidroponia. Para avaliar o potencial de integração do efluente gerado no reator anaeróbio de fluxo ascendente da produção intensiva de tilápias da Estação Experimental de Agroecologia – UniCEUB, localizada no Núcleo Rural Córrego do Urubu, Lago Norte – DF, com o cultivo de alface em substrato sólido inerte (vermiculita), utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com cinco tratamentos (efluente 100%; efluente 70%; efluente 50%; efluente 25%, água de mina) e duas repetições. O efluente utilizado foi produzido por seis tanques de ferrocimento de 15.000 litros e 70 animais por m<sup>3</sup> cada, com sistema de aeração, e renovação diária de água de 30%. A colheita foi realizada aos 61 dias da semeadura sendo avaliados a massa fresca da parte aérea, número de folhas maiores que 10 cm e número total de folhas. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância pelo teste F, de acordo com o delineamento em blocos casualizados, utilizando o programa Statistical Analysis System (SAS). Os resultados demonstram que a medida que a concentração do efluente aumenta, o rendimento das plantas também aumenta e que a vermiculita pode ser utilizada como substrato para hidroponia.